Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

O PRECONCEITO PROFUNDAMENTE ENRAIZADO NA SOCIEDADE E SUA REPERCUSSÃO SOBRE OS REEDUCANDOS APÓS O PROCESSO DE REEDUCAÇÃO

Gefferson Silva dos Santos, Curso Bacharel em Direito, Faculdade Cathedral de Ensino Superior. E-mail:gefferson_silva@outlook.com

Luiz Fernandes Machado Mendes, Doutorado, Faculdade Cathedral de Ensino Superior. E-mail: direito@cathedral.edu.br

RESUMO: O estudo analisa a repercussão do preconceito social enraizado sobre a trajetória dos egressos do sistema prisional após o processo de reeducação, considerando o distanciamento entre a função ressocializadora prevista na Lei de Execução Penal e a realidade vivenciada pelos reeducandos. O objetivo consiste em compreender como o estigma, enquanto mecanismo simbólico de desqualificação social, interfere na reinserção pessoal, comunitária e profissional. O referencial teórico fundamenta-se na Teoria do Estigma de Erving Goffman, associada às contribuições de Becker, Wacquant e Baratta sobre rotulação, exclusão e vulnerabilidade, além dos princípios jurídico-penais apresentados por Bitencourt, Mirabete e Zaffaroni. O estudo adota metodologia qualitativa, de caráter exploratório, baseada em revisão bibliográfica e análise documental, utilizando análise de conteúdo para correlacionar marcos jurídicos e dinâmicas sociológicas. Os resultados indicam que a persistência de barreiras simbólicas e institucionais, assim como a discriminação no trabalho, restrições educacionais e fragilidade dos vínculos comunitários que reduz significativamente a eficácia das políticas de reinserção e contribui para a manutenção da vulnerabilidade e para maior risco de reincidência. Conclui-se que o preconceito social opera como obstáculo estrutural à ressocialização, inviabilizando a plena realização dos objetivos constitucionais de reintegração e dignidade humana.

Palavras-Chave: Estigma Social. Preconceito. Reintegração Social. Prisões. Reabilitação.